

**ABRIL INDÍGENA NO IFRN-MOSSORÓ: SABERES,
RESISTÊNCIA E EDUCAÇÃO ÉTNICO- RACIAL NA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Antony Erick da Silva Paiva ¹
Euza Raquel de Sousa ²

RESUMO

O trabalho apresenta um estudo de caso sobre o evento Abril Indígena Raízes: Por Visibilização e Valorização – edição 2024, organizado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal do Rio Grande do Norte Campus Mossoró (NEABI/IFRN-MO), em colaboração com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter explicativo, investiga a relevância do evento na construção de saberes, no fortalecimento das identidades e na valorização das resistências dos povos indígenas dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O evento Abril Indígena é tratado como um espaço formativo e político, essencial para a visibilização das lutas e conquistas dos povos originários. Além disso, busca promover a efetiva implementação da Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatória a inclusão do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos das instituições educacionais de todo o Brasil. A edição de 2024 do Abril Indígena ocorreu entre os dias 04 e 30 de abril e contou com uma programação diversificada, que incluiu palestras, mesas-redondas e oficinas culturais, coordenadas por lideranças indígenas, pesquisadores e especialistas. Um dos momentos centrais foi uma roda de conversa com o cacique Luiz Katu, que discutiu questões fundamentais relacionadas à identidade, território e os impactos negativos do marco temporal, além de ressaltar a importância do protagonismo indígena nos espaços educacionais. O evento se consolidou como uma prática educativa que amplia a consciência crítica dos participantes sobre os direitos dos povos indígenas, reforçando, assim, os princípios da interculturalidade e da justiça social na formação dos estudantes. Dessa forma, o Abril Indígena reafirma o papel da escola como um espaço de resistência, memória, transformação social e construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Educação Profissional Tecnológica, Lei nº 11.645/2008, Valorização, Educação para as Relações Étnico-raciais, Abril Indígena 2024.

¹ Estudante do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico Integrado em Nível Médio de Eletrotécnica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, RN, paiva.erick@escolar.ifrn.edu.br;

² Professora orientadora: Mestre, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró – RN, euza.raquel@ifrn.edu.br.

